

Editorial

Jerônimo: Exegese e Teologia Bíblica

*Editorial:
Jerome: Exegesis and Biblical Theology*

Heitor Carlos Santos Utrini

Neste ano de 2020 celebra-se o XVI centenário da morte de São Jerônimo e a Revista “Pesquisas em Teologia” dedica seu segundo volume do ano a esse insigne personagem. Tradutor, comentarista das Escrituras, presbítero... são múltiplas as facetas de sua personalidade a serem exploradas. Porém, o fundamento de todas elas era seu amor a Deus e sua disponibilidade a servi-lo.

Sua caminhada religiosa começa na juventude. Embora seus pais fossem cristãos, ele se fez batizar apenas quando se transferiu para Roma a fim de prosseguir seus estudos na arte da retórica clássica. Junto com seus amigos Rufino e Cromácio, vai para Trier e depois para Aquileia onde cultivava com eles e outros jovens uma vida ascética.¹ Quando o grupo foi desfeito, mudou-se para Antioquia e foi ali que lhe aconteceu sua maior experiência mística.

No ano de 374, com 28 anos de idade, o jovem Jerônimo, em plena quaresma, é acometido por uma febre e nesse contexto teve um sonho no qual comparecia em pleno juízo final diante do Cristo. É ele mesmo quem no-lo conta:

Foram feitos os preparativos para meu funeral: todo o meu corpo se esfriou gradualmente e o calor vital apenas permaneceu de modo fraco em meu pobre peito latejante. De repente, fui arrebatado em espírito e arrastado até o trono do juiz: e ali a luz era tão ofuscante e o brilho daqueles que estavam ao redor, tão radiante, que me lancei ao chão e não ousei olhar para cima. Pediram-me para declarar minha condição e respondi que era cristão. Mas Aquele que presidia disse: “Tu mentes; tu és um ciceroniano, não um cristão. ‘Pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração’”. Imediatamente fiquei mudo e, em meio

¹ HUNTER, D. G., Jerome, p. 577.

às chicotadas (pois Ele ordenou que eu fosse açoitado) ... comecei a gritar e a me lamentar, dizendo: “Tem misericórdia de mim, Senhor, tem misericórdia de mim” ... Por fim, os que assistiam caíram de joelhos diante d’Aquele que presidia e oraram para que Ele perdoasse minha juventude e me desse a oportunidade de me arrepender de meu erro, no entendimento de que o extremo da tortura devia ser infligido a mim se alguma vez lesse novamente as obras de autores gentios. Na tribulação daquela hora terrível, eu deveria estar disposto a fazer promessas ainda maiores e fazendo um juramento, invoquei Seu nome: “Senhor, se alguma vez eu possuir livros mundanos ou os ler, eu te negarei”. Depois de fazer esse juramento, fui dispensado e voltei ao mundo superior.²

Isso não significa que ele tenha abandonado definitivamente os clássicos que foram tão decisivos em sua formação. Com efeito, vez ou outra ele se servirá dessas obras em seus escritos. Entretanto, decidiu após esse sonho ter uma experiência eremítica a leste de Antioquia, no deserto de Cálcis, onde permaneceu por quatro ou cinco anos.³ É nesse momento que ele inicia o estudo da língua hebraica com um judeu convertido ao cristianismo. Servem de estímulo suas palavras acerca das dificuldades que enfrentou para dominar essa língua.

Quanto trabalho despendi nessa tarefa, quantas dificuldades passei, quantas vezes me desesperei e outras tantas desisti e, na ânsia de aprender, comecei de novo, bem o sei por mim mesmo e o sabem aqueles que me estavam próximos. E agradeço a Deus pelos doces frutos que colho da amarga semente.⁴

Com efeito, “no estudo, Jerônimo encontra, não um deleite efêmero como fim em si mesmo, mas um exercício de vida espiritual, um meio para chegar a Deus”.⁵ Destaca-se em sua obra seu intenso trabalho de tradução, não apenas dos livros da Escritura, bem como de outras obras às quais os leitores latinos não tinham acesso. Eram poucos os autores do Oriente que conheciam o latim e menos ainda eram aqueles que no Ocidente conheciam o grego e o hebraico. Jerônimo foi um fenômeno quase único por dominar as três línguas. Agostinho, em sua obra *De Doctrina Christiana*, descreve da seguinte forma o emaranhado de códices muitas vezes discrepantes que circulavam em sua época.

² JERÔNIMO, *Epist.* 22,30.

³ SPARKS, H. F. D., *Jerome as Biblical Scholar*, p. 512.

⁴ JERÔNIMO, *Epist.* 125,12.

⁵ FRANCISCO, *Scripturae Sacrae Affectus*.

Com efeito, podem ser contados os escritores que traduziram as Escrituras do hebraico ao grego. Contudo, são incontáveis os que traduziram do grego para o latim. Isso porque, nos primeiros tempos da fé, qualquer um que tivesse em mãos um códice grego e presumisse possuir certo conhecimento de uma língua e outra atrevia-se a traduzi-lo.⁶

Foi então que o Papa Dâmaso I, no ano de 383, incumbiu Jerônimo de fazer uma revisão dos textos evangélicos. As modificações do texto latino ocorreram apenas onde foi de extrema necessidade, a partir do confronto com os manuscritos gregos. Esse trabalho certamente acirraria os ânimos daqueles demasiadamente apegados aos antigos códices. Ele assim se expressa diante dessa solicitação tão desafiadora.

Tu me pedes para compor uma nova obra a partir da antiga e, por assim dizer, para julgar as cópias das Escrituras que agora estão espalhadas por todo o mundo; e, visto que elas diferem uma da outra, gostarias que eu decidisse qual delas concorda com o original grego. O trabalho é de amor, mas ao mesmo tempo perigoso e atrevido; pois, ao julgar os outros, devo contentar-me em ser julgado por todos. E como posso mudar a linguagem do mundo em sua velhice e levá-la de volta à sua infância? Haverá algum homem – erudito ou não – que, ao pegar o volume em suas mãos e ver que o que ele lê não combina com seus gostos estabelecidos, não irrompa imediatamente numa linguagem violenta e me chame de falsificador e profano, por ter tido a audácia de acrescentar algo aos livros antigos ou de fazer alguma modificação ou correção neles?⁷

Não se tem notícias de que ele tenha revisado os demais livros do Novo Testamento.⁸ Sabe-se que, ainda em Roma, dedicou-se a uma nova tradução do Saltério de acordo com a LXX. Contudo, sua obra prima nasceu depois de sua partida para Terra Santa. Estabelecido em Belém, entre os anos de 390 a 406, dedica-se à tradução do Antigo Testamento a partir do texto hebraico (*Vulgata*). Inicialmente auxiliado por um judeu oriundo de Tiberíades, pôs-se a traduzir os livros de Crônicas. Outro judeu chamado Baraninas também lhe dava aulas de hebraico. Ele mesmo afirma ter gasto uma expressiva quantia de dinheiro para

⁶ AGOSTINHO, *De Doctrina Christiana*, II, 16.

⁷ JERÔNIMO, *Prólogo aos Quatro Evangelhos*.

⁸ BROWN, D., *Jerome and the Vulgate*, p. 359.

pagar um outro judeu conhecido por sua erudição, proveniente de Lida, para auxiliá-lo com o Livro de Jó.⁹

Os últimos anos de sua vida, embora sua produção escrita tenha diminuído, foram gastos produzindo comentários ao AT: aos Profetas Menores (concluído em 406), Daniel (407), Isaías (404-410) e Ezequiel (414). Ele não chegou a concluir seu comentário a Jeremias e morreu aos 30 de setembro de 420.¹⁰ Em suas obras exegéticas dava especial atenção ao texto (*littera*), sem contudo cair no fundamentalismo. Nesse sentido, outro termo intimamente associado ao primeiro era o de *história*. Esses conceitos frequentemente estavam relacionados a outros como *ordo*, *veritas* e *fundamentum*. Mas não parava por aqui: depois de assentar as bases históricas da perícopre reconhecia que era necessário passar para as realidades espirituais.¹¹

O grande mérito de Jerônimo foi aquele de tentar aproximar o texto bíblico das mãos das pessoas. Sua tradução não era orientada para a academia, para círculos restritos de pessoas bem-pensantes. Ao contrário, ele pretendia oferecer um texto acessível a todos, e é assim que se entende o título dado à sua obra, Vulgata – *comum*, *usual* – em oposição ao texto hebraico que apenas os doutos podiam ler. O resgate da figura Jerônimo é um convite ao universo acadêmico, particularmente aquela parte que se dedica ao estudo da Bíblia, a sair do discurso hermético para se comunicar não apenas de modo compreensível com o povo de Deus, mas também para que fale de coisas relevantes para ele.

O Papa Francisco em sua Carta Apostólica na qual celebra o XVI centenário da morte de São Jerônimo, destaca que duas características são essenciais para a compreensão de sua vida e obra: a primeira delas é “a consagração absoluta e rigorosa a Deus” e a segunda, “o empenho assíduo no estudo, visando exclusivamente uma compreensão cada vez maior do mistério do Senhor”. Essas duas dimensões conseguem refletir de maneira magistral a imagem do teólogo. Antes de tudo, deve ser alguém com profunda adesão a Deus e ao seu projeto. Noutras palavras, deve ser um homem de fé. Por outro lado, seu serviço a Deus se concretiza em seu rigor científico, no labor sério e comprometido e na busca sincera da verdade.

Lembrar de Jerônimo como o grande tradutor do Antigo Testamento a partir do hebraico, não significa simplesmente exaltá-lo por uma obra literária – não obstante esse aspecto também não devesse ser trascurado. Na verdade,

⁹ JERÔNIMO, *Epist.* 84,3.

¹⁰ SPARKS, H. F. D., *Jerome as Biblical Scholar*, p. 516.

¹¹ JAY, P., *Jerome*, p. 1104-1105.

tratava-se de uma tomada de consciência das raízes judaicas da fé cristã. Quando se olha para a história do cristianismo, com pesar se verifica que houve momentos em que a relação entre cristãos e judeus nem sempre foi totalmente pacífica. O sábio de Belém olha para além desses muros levantados pelos homens, deixa-se ensinar pelos judeus e reconhece o valor de suas tradições e de sua leitura da Escritura. Em tempos marcados por polarizações e intolerâncias, Jerônimo é também um farol a nos indicar que a via do diálogo respeitoso é sempre preferível àquela da hostilidade.

Nutrir a amizade com esses grandes homens permite vislumbrar paisagens nunca antes imaginadas. Sua vida, seu pensamento e suas obras sempre serão mananciais dos quais se pode haurir daquela sabedoria – ao mesmo tempo exuberante e modesta – diante da qual o pensamento superficial sente vertigens. Por essas e outras, deve-se receber com alegria e interesse esse novo volume de “Pesquisas em Teologia”. Esta nova edição é uma justa homenagem àquele que foi um apaixonado pelo Texto Sagrado e inspirou e ainda inspira gerações de teólogos em seu conhecimento de Cristo por meio da Escritura.

Referências bibliográficas

AGOSTINHO. **A doutrina cristã**. São Paulo: Paulus, 2002.

BROWN, D. Jerome and the Vulgate. In: HAUSER, A. J.; WATSON, D. F. (Eds.). **A History of Biblical Interpretation**. Grand Rapids / Cambridge: William B. Eerdmans Publishing Company, 2003. p. 355-379. v. 1 (The Ancient Period).

FRANCISCO, PP. **Carta Apostólica *Scripturae Sacrae Affectus***. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_letters/documents/papa-francesco-lettera-ap_20200930_scripturae-sacrae-affectus.html>. Acesso em: 23 dez. 2020.

HUNTER, D. G. Jerome. In: HUNTER, D. G. **Dictionary of Biblical Interpretation**. Nashville: Abingdon Press, 1999. p. 577-578. v. 1 (A-J).

JAY, P. Jerome (ca. 347-419/420). In: KANNENGIESSER, C. **Handbook of Patristic Exegesis**. The Bible in the Ancient Christianity. Leiden / Boston: Brill, 2004. v. 2.

JERÔNIMO. Epístola 22. In: MIGNE, J. P. **Documenta Catholica Omnia**, v. 022 (Epistolae secundum ordinem temporum distributae). Disponível em: <<https://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/0347->

0420, Hieronymus, Epistolae Secundum Ordinem Temporum Distributae, _MLT.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2020.

JERÔNIMO. Epístola 84. In: MIGNE, J. P. **Documenta Catholica Omnia**, v. 022 (Epistolae secundum ordinem temporum distributae). Disponível em: <[https://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/0347-](https://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/0347-0420_Hieronymus_Epistolae_Secundum_Ordinem_Temporum_Distributae,_MLT.pdf)

0420, Hieronymus, Epistolae Secundum Ordinem Temporum Distributae, _MLT.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2020.

JERÔNIMO. Epístola 125. In: MIGNE, J. P. **Documenta Catholica Omnia**, v. 022 (Epistolae secundum ordinem temporum distributae). Disponível em: <[https://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/0347-](https://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/0347-0420_Hieronymus_Epistolae_Secundum_Ordinem_Temporum_Distributae,_MLT.pdf)

0420, Hieronymus, Epistolae Secundum Ordinem Temporum Distributae, _MLT.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2020.

JERÔNIMO. Prefácio aos Quatro Evangelhos. *Apud* BROWN, D. Jerome and the Vulgate. In: HAUSER, A. J.; WATSON, D. F. (Eds.). **A History of Biblical Interpretation**. Grand Rapids / Cambridge: William B. Eerdmans Publishing Company, 2003. p. 358. v. 1 (The Ancient Period).

SPARKS, H. F. D. Jerome as Biblical Scholar. In: ACKROYD, P. R.; EVANS, C. F. **The Cambridge History of the Bible**. Cambridge /New York / Melbourne: Cambridge University Press, 2004. p. 510-541. v. 1 (From the beginnings to Jerome).

Heitor Carlos Santos Utrini

Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Santo Tomás de Aquino (“Angelicum”)

Docente do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro/RJ – Brasil

E-mail: hcsutrini@puc-rio.br